

TIC aplicado ao esporte “ Curso Experimental”

Fernanda Jorge de Souza; Ronaldo José Nascimento

Faculdade União de Goyazes y Universidade Estadual de Londrina

fernandafjs@gmail.com , rjnef@sercontel.com.br

Resumo

Este trabalho buscou desenvolver um curso experimental voltado a profissionais que trabalham no meio esportivo tendo formação universitária em Educação Física ou Esporte. O curso intitulado Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada aos Profissionais do Esporte foi apresentado a um grupo formado por 5 profissionais que durante o período de 30 dias participaram deste em uma plataforma de ensino a distância (moodle). O curso foi dividido em 4 semanas, durante as quais foram abordados desde temas iniciais como histórico das TICs até sua utilização no meio esportivo.

Palabras claves: Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), Ensino a Distancia, Profissionais do Esporte, Moodle.

Introdução

Na atual circunstância que se encontra a educação mundial e seu desenvolvimento dos últimos 30 anos, observamos que muito tem se desenvolvido na área de tecnologias voltada a educação as chamadas “tecnologia educacional” não somente em equipamentos auxiliares a aulas presenciais mas sim em uma grande escala a um setor denominado “Ensino a Distancia”. Este vem ganhando espaço tanto no setor de pesquisas assim como no numero de pessoas que aderem a este novo método de ensino.

Para suprir as necessidade deste chamado mundo moderno as universidades tendem a se adaptar rapidamente para que não haja uma defasagem na qualidade de ensino prestada, criando assim os cursos virtuais ou tambem conhecido como cursos a distância assumindo

uma tendência educacional que aumenta a cada dia.

Ao se falar em Tecnologia Educacional, muitos se perguntam, mas qual é a relação de esporte e tecnologia? A resposta seria que existe, e sempre existiu, estreita relação, o fator chave é que muitos ja a utilizam mas não a definem. Podemos observar em muitos momentos, como por exemplo a preparação de um atleta para uma competição seja ela individual ou coletiva, durante muitos momentos o atleta juntamente com seu treinador irá analisar seu adversário; utilizando-se filmagens irá utilizar de equipamentos como frequencímetros, analisadores de volume respiratório (VO₂) assim como velocidade de uma bola ou mesmo análise da posição de braço ou movimento do ombro em algum momento distinto da atividade. Para tudo isso se necessita um conhecimento prévio de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), assim como uma formação prévia sobre as tecnologias utilizadas no esporte e de onde surgiram. A Educação Física pode fazer uso das novas tecnologias educacionais utilizando computadores, vídeos e televisores, livros, Internet, entre outros.

O conceito de tecnologias de informação surge enquanto conjunto de conhecimentos refletidos quer em equipamentos e programas, quer na sua criação e utilização em nível empresarial e pessoal. Entre as várias ferramentas, métodos e técnicas que coexistem no domínio das Tecnologias de Informação, o computador destaca-se na medida em que é o elemento em relação ao qual existe uma maior interação com o componente humano de organizações (é comum à referência a estas tecnologias pela sigla “TI” ou por ”T.I.C” – Tecnologias de Informação e Comunicação) (SOUSA, 1999, p.3).

Ao iniciar uma discussão relacionada a TI ou TIC ou mesmo a um termo que vem sendo muito utilizado nos dias atuais: “Tecnologia Educacional”. Mas qual o real significado destas palavras? Segundo Medeiros 1993, citado por (Rodrigues 1998), tecnologia é o conjunto de conhecimentos práticos e científicos, unidos à técnica acumulada ao longo dos anos. Carvalho 2001 citado por (Rodrigues 1998) diz que a etimologia da palavra tecnologia é a seguinte: tecno, do grego tchno, é a arte ou habilidade; logia também do grego log (o), derivado de palavra, estudo, tratado, conhecimento. O verbo educar provém do latim «educare», educar, instruir, ensinar, amestrar. Significa, propriamente, tomar cuidado da educação, tanto no ponto de vista físico como moral.

A tecnologia educacional é um elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e no aprendizado. Segundo (Nascimento 2003), parte considerável do desnível entre indivíduos, organizações, regiões e países devem à desigualdade de oportunidades relativas ao desenvolvimento da capacidade de aprender e concretizar inovações. Por outro lado, educar em uma sociedade da informação significa muito mais que treinar as pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação: trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomarem decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para “aprender a aprender”, de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação da base tecnológica.

Dentro dos conceitos aqui apresentados a idéia central deste trabalho foi elaborar um conteúdo para ser disponibilizado em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que neste caso foi utilizado a plataforma MOODLE onde

profissionais da área do esporte/ educação física pudessem ter disponível informações básicas sobre TIC sua influência e emprego no meio esportivo.

A relação entre Tecnologias de Informação e Comunicação com o Esporte tem se realizado em amplos níveis, direcionado tanto para a avaliação e estudos com objetivos de melhorar a performance de atletas e das equipes, como para divulgar a cultura do Esporte e promover as manifestações esportivas como potencial educativo. No Congresso Pré-Olímpico de Atenas, em 2004, vários estudos foram apresentados indicando essa amplitude da convergência entre esporte e TIC.

Liu et.al. (2004) propõem que as aplicações da bioinformática e das TIC para a Saúde, para a aptidão física e para o Esporte produzem uma nova matéria, denominada de Informática do Esporte, ainda em fase de delimitações, formalização e reconhecimento. A característica peculiar dessa matéria apresenta como ingrediente especial a interdisciplinaridade, incluindo a biologia computacional, modelos matemáticos, bioquímica, fisiologia, psicologia, ciências cognitivas, biomecânica, treinamento esportivo, avaliação esportiva e gestão de informação

A amostra deste estudo foi constituída por 5 profissionais sendo 2 deles com formação em Ciência do Esporte e 3 em Educação Física que atuam atualmente no mercado de trabalho na área esportiva em distintas áreas e regiões. O grupo não apresentava nenhum conhecimento de ambientes virtuais de aprendizagem . Alguns já detinham algum conhecimento relacionado a TIC mas jamais tinham acedido a uma plataforma de ensino a distância.

O estudo se caracteriza um estudo de caso qualitativo. Por sua própria natureza, um Estudo de Caso provoca, em quem participa dele, um processo de reciclagem pessoal, de descobertas pessoais. Segundo Neves, O objeto do estudo de caso por seu turno, é a análise profunda de uma unidade de estudo, visa ao estudo detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação particular.

Neste caso buscamos analisar um ambiente (curso) e seus atores (alunos). Todos aqueles que estão envolvidos num estudo desse tipo acabam, de certo modo, vivenciando uma experiência de auto descoberta.

Para converter material didático em curso a distância, basicamente o curso idealizado foi planejado e estruturado pelo docente da seguinte maneira:

Resumo dos componentes principais:

- Descrição geral
- Objetivos principais
- Métodos de ensino
- Métodos de avaliação do estudante
- Plano de Estudo
- Período

Uma vez estruturado o curso a distância, seu processo de desenvolvimento foi iniciado. As etapas desse processo incluem:

- Planejamento
- Design
- Produção
- Aplicação – Gerenciamento
- Avaliação

O curso teve a duração de quatro semanas o planejamento das semanas foi apresentado da seguinte forma:

1 semana

Avaliação questionário

O que são as TICs

Histórico e utilização

Relação com Ed. Física/ esporte

Fórum discussão

2 semana

Tic e histórico no esporte

Tic e utilização na formação prof.

Tic no auxílio escolar

Fórum discussão

3 semana

Avaliação questionário

Tic na preparação física

Tic na análise técnico/ tática

Tic na avaliação física

Fórum discussão

4 semana

Análise e importância do emprego de TIC

Conclusões finais

Fórum discussão

Avaliação questionário

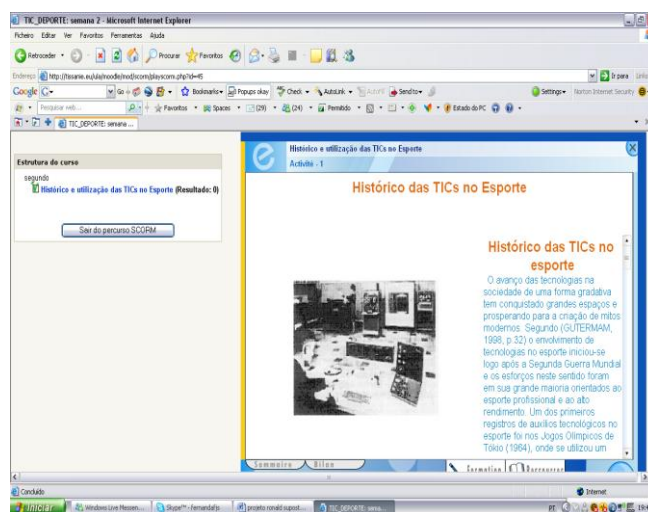
Para a avaliação, a plataforma Moodle contém alguns tipos de questionários de avaliação de cursos, específicos para ambientes de aprendizagem durante o curso. Para este curso a opção escolhida foi a do questionário COLLES (**Constructivist On-Line Learning Environment Survey**). Segundo Charles, Maor o COLLES foi criado como uma maneira de avaliar os alunos provenientes de instituições que utilizam o construtivismo social como referencial pedagógico, segundo os autores o COLLES permite uma maior percepção para o avaliador referente ao aprendizado efetuado. O questionário COLLES é formado por 24 declarações distribuídas em 6 grupos, cada um deles relativo a um ponto crucial de avaliação da qualidade do processo de aprendizagem no ambiente virtual.

Há três tipos de questionários COLLES onde foram apresentados os 3 na pesquisa:

_ **Expectativas:** deve ser aplicado no início do curso

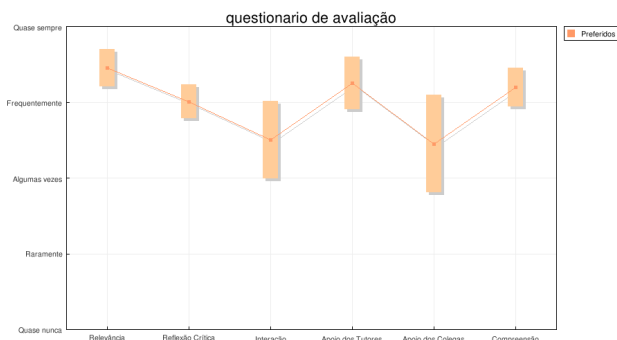
_ **Expectativas/experiência efetiva:** deve ser aplicado no meio do curso

_ **Experiência efetiva:** deve ser aplicado no final do curso

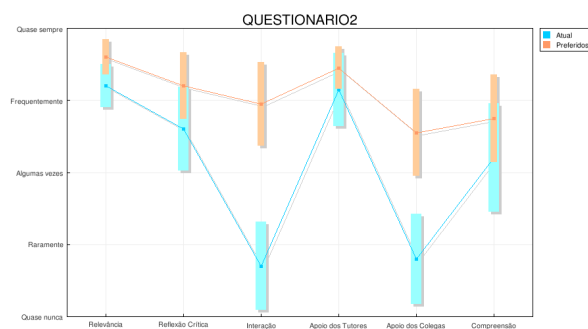


1.1 Exemplo do conteúdo apresentado durante o curso

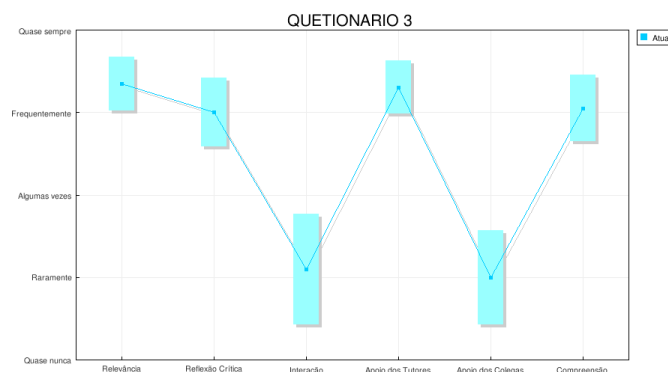
Além do conteúdo elaborado e textos auxiliares em PDF procuramos utilizar mídias externas tais como vídeos (youtube) chat, foruns entre outros. Ao fim os resultados apresentados foram os seguintes. Este foi o primeiro questionário apresentado referente as expectativas das alunos quanto ao curso.



Como já demonstrado o questionário COLLES apresenta 6 partes, este gráfico representa a opinião geral dos alunos do curso, referente a suas expectativas quanto ao inicio do curso. Pode-se observar que existe uma expectativa positiva, considerando que se trata de uma primeira experiência destes em uma formação a distância. Ao observar os gráficos podemos perceber que os alunos apresentam uma grande homogeneidade nas respostas e boas expectativas relacionadas ao curso. Entretanto, se analisarmos mais profundamente, observa-se que as questões relacionadas a intenção e apoio dos colegas foram as questões que apresentam menores expectativas por parte dos alunos. Isso se explica pelo fato de ser uma primeira experiência destes com um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Dentro das análises apresentados pelo primeiro questionário apresentaremos agora o segundo questionário que faz uma relação entre o primeiro. Neste questionário realizado após 15 dias de curso o aluno buscou responder dentro da vivencia já estabelecida e suas expectativas em relação as próximas semanas.



A apresentação do gráfico geral realmente apresenta uma grande preocupação relacionada ao quesito interação e apoio dos colegas. Dentro de um contexto construtivista, em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) necessariamente a participação e a interação dos alunos é de extrema importância para uma boa avaliação e desempenho deste curso. Assim como já citado umas da justificativas pertinentes ao acontecido seria a pouca duração do curso onde os espaços de tempo entre um questionário e outro não permite uma grande familiarização dos alunos ao AVA. Este terceiro questionário foi apresentado aos alunos ao fim do curso buscando que estes respondessem dentro do que foi sua experiência de utilização de um curso a distancia pela primeira vez. O gráfico é apresentado em forma de resultados gerais de uma média dos anteriores com as respostas atuais formando um gráfico único geral.



Ao observar todos os questionários anteriores chegamos a este questionário que resume a análise do curso na forma de média dos 3 questionários. Pode-se dizer que de forma geral os resultados foram positivos dentro do contexto de relevância reflexão crítica, apoio

dos tutores e compreensão e não tão positivos no aspecto interação e apoio dos colegas. Apesar de já citado anteriormente a pouca participação do alunos na primeira metade do curso influenciaram no resultado final da análise. A questão de ser uma primeira experiência também pode ser julgado como um dos motivos da pouca interação. Segundo Valentini, Luciano, Andréola, O medo do erro, tanto em relação ao uso da tecnologia como em relação aos conceitos e conhecimentos que vão sendo construídos, é um dos aspectos que tentamos contemplar com a metodologia de intervenção que utilizamos. No entanto, é preciso ter claro que esse é um processo lento. Essa mudança de concepção não se opera em poucos meses.

Após planejar, criar, desenvolver e analisar este trabalho pode-se dizer que os resultados são positivos dentro da realidade que se encontra. Apesar de já existir algumas pesquisas relacionando o ensino a distância, educação Física e profissionais do esporte podemos dizer que este trabalho foi um projeto diferenciado, buscando inovar e quebrar as barreiras impostas pelos próprios profissionais da área. Devemos levar em consideração que este estudo foi uma primeira experiência tanto por parte dos alunos assim como dos professores com este tipo de plataforma e acredita-se que seja uma primeira experiência na área de formação em Tecnologia de Informação e Comunicação a estes profissionais principalmente pelo fato de que este curso buscou mostrar esta realidade empregada no seu campo de trabalho, o esporte.

Ao fim do curso acredita-se que os alunos realmente mudaram seu ponto de vista relacionados ao ensino a distância, assumindo que este foi um primeiro contato a esta nova modalidade de ensino é importante que não haja uma experiência desastrosa. Percebeu-se que os alunos foram receptivos as novidades e abertos a novos conhecimentos.

A escolha deste tema se deu ao fato de que os avanços tecnológicos apresentados ao meio esportivo estão cada dia mas inseridos no

cotidiano do profissional e estes não obtiveram o conhecimento prévio em sua formação. Este foi um dos temas que obteve maior repercussão nos fóruns de discussões acredito que o tema é de suma importância assim como os alunos expuseram suas opiniões de forma extremamente critica.

Por mais que existam pessoas que resistem ao novo. Na atual realidade o profissional deve buscar se atualizar sempre. Segundo Gondim 2002, Constata-se com facilidade que estas mudanças estão levando as organizações formais a se reestruturarem o que, inevitavelmente, repercute no delineamento de um perfil profissional mais compatível com a nova realidade. O desenvolvimento científico e tecnológico, suporte fundamental da globalização, aumenta a complexidade do mundo e passa a exigir um profissional com competência para lidar com um número expressivo de fatores.

Este estudo buscou demonstrar que o ensino a distância pode romper barreiras do preconceito e que no momento atual em que grandes transformações vêm ocorrendo no meio acadêmico a educação Física e esporte também estão aptos a se adaptar e interagir as novas tendências. Sem dúvida as TICs estão incorporadas ao esporte e os profissionais deverão se aprimorar se almejam se tornar bons profissionais.

Dentro dos resultados obtidos podemos presumir que esta experiência foi de grande valia tanto para o professor quanto aos alunos. O aprendizado e a experiência foram primordiais a ambos. Este trabalho foi uma pequena amostra do que pode ser desenvolvido no âmbito de formação de profissionais do esporte. Espere-se que este trabalho seja apenas o inicio de vários outros a serem desenvolvidos nesta linha.

Bibilografia.

CAMARGO, Vera. **Jogos Olímpicos e a Divulgação Científica do Esporte.** Laboratórios de Estudo Avançado em Jornalismo. 2000. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/anuario/2000/centronucleo/NUDECR-0007.html>>. Acesso em: 25/01/2007.

CASTELLS, M., (1999) **A Sociedade em Rede.** A Era da Informação; Economia, Sociedade e Cultura; Volume I, São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617p.

GARCIA & GONZÁLES, **Sistema tecnológico en Beneficio de la Preparación del Deportista.** [www.efdeportes.com/Revista Digital](http://www.efdeportes.com/RevistaDigital) - Buenos Aires N° 27- Novembro de 2006 .

GUTERMAN, Túlio. **Informática y Deporte.** Barcelona: INDE Publicaciones, 1998

LIU S., SONG, Q., ZHANG, H., (2004). **Sports Informatics: A New Interdiscipline In Sports Science. Pre-olympic Congress 2004** Thessaloniki, Grécia. de 6 a 11 de Agosto de 2004. no site <http://www.cev.org.br/br/biblioteca/preolymp/>. [acesso em: 23/01/2007]

LIMA, J.R; CAPITÃO,Z (2003) e-Learning e-Conteúdos: Aplicação das teorias tradicionais e modernas de ensino aprendizagem à organização e estruturação de e-cursos. Centro Atlântico Lda, 2003, Lisboa Portugal.

NUNES, Paulo. **Como funcionam as Tecnologias da Informação.** Lisboa: Edições CETOP(Centro de Ensino Técnico e Profissional a Distancia, LTDA) 1995.

NASCIMENTO, R.J. (2003) **Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores de Educação Física e Desporto: Estudo Experimental num Módulo de Basquetebol.** Lisboa, Portugal. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. Tese de Doutorado, 2003.